

DESAFIOS DO PSICOPEDAGOGO: NAVEGANDO PELA COMPLEXIDADE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Joelson Miranda Ferreira¹

Resumo: O presente estudo aborda os desafios enfrentados pelos psicopedagogos na Educação Especial. O foco está na análise das dificuldades específicas encontradas por esses profissionais no ambiente educacional, buscando compreender os aspectos que influenciam sua prática diária. O objetivo central é identificar e analisar os obstáculos que os psicopedagogos enfrentam ao atuar na Educação Especial, visando contribuir para o aprimoramento de suas estratégias de intervenção e promover uma educação inclusiva mais efetiva, analisando e compreendendo os principais obstáculos enfrentados por esses profissionais no contexto da educação inclusiva, destacando as demandas específicas do trabalho psicopedagógico e propondo estratégias e abordagens para superá-los. Este estudo visa contribuir para uma melhor compreensão dos desafios enfrentados pelos psicopedagogos e para o desenvolvimento de práticas mais eficazes e inclusivas no campo da Educação Especial. A pesquisa realizada foi de cunho bibliográfico mediante a adoção de uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas com psicopedagogos atuantes na Educação Especial, sendo a análise de conteúdos foi empregada para identificar padrões recorrentes nas respostas, proporcionando insights sobre os desafios enfrentados. Os resultados destacam a falta de recursos adequados, a carência da formação específica e a necessidade de uma abordagem mais individualizada como os principais desafios enfrentados pelos psicopedagogos, na discussão e os resultados pode - se destacar uma série de pontos importantes, primeiramente, é primordial abordar a diversidade de necessidades dos alunos com deficiências, transtornos de aprendizagem e outras condições especiais, destacando a necessidade de intervenções individualizadas e adaptativas. Os resultados do presente estudo podem evidenciar a variedade de desafios enfrentados pelos psicopedagogos, desde a escassez de recursos até a resistência institucional à implementação de práticas inclusivas. No entanto, podemos destacar como soluções promissoras, o uso de tecnologias assistivas e a formação continuada dos profissionais da área para o desenvolvimento de uma cultura escolar mais inclusiva. A sobrecarga de trabalho e a necessidade de parcerias mais efetivas com outros profissionais também foram identificadas como questões relevantes. Diante dos resultados, conclui - se a atuação do psicopedagogo na Educação Especial demanda medidas urgentes, como investimentos em educação continuada, disponibilidade de recursos adequados

¹ Doutor em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Asunción, República do Paraguai, Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Universidade Must University – Flórida, EUA, Licenciado em Pedagogia e Geografia, Especialista em Gestão Escolar, E -mail: joelsonfsaba@gmail.com, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9470397824342088>

e uma reestruturação no sistema para promover uma abordagem mais inclusiva e adaptada às necessidades individuais dos alunos. A superação desses desafios é crucial para proporcionar um ambiente educacional mais eficiente e inclusivo. Em suma, os desafios enfrentados pelo psicopedagogo na Educação Especial são complexos e multifacetados, envolvendo as adaptações constantes das práticas pedagógicas, a promoção da inclusão efetiva dos alunos e a colaboração interdisciplinar. No entanto, esses desafios também ressaltam a importância crucial do papel do psicopedagogo como facilitador do desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes com necessidades especiais, demonstrando a necessidade contínua de apoio e investimento nessa área, reforçando o compromisso contínuo com a promoção de práticas inclusivas e a garantia de que todos os alunos, independentemente de suas necessidades, tenham acesso a uma educação de qualidade. O presente estudo é fundamentado nas ideias de diversos autores que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da temática em questão. PAÍN (1985) e PORTO (2006) ofereceram uma base teórica sólida sobre Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem e a Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico. SAMPAIO (2014) e VEIGA (2014) expandiram essa discussão ao abordar complexidade da educação especial trazidas por SAMPAIO e VEIGA, aprofundando a compreensão sobre desafios do psicopedagogo na educação especial.

Palavras-chave: Desafios; Educação Especial; Inclusão; Psicopedagogia; Recursos;

Área Temática: Educação Especial

Referências

PAÍN, Sarah. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1985.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2006.

SAMPAIO, Simaia. **Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2014.

VEIGA, Elizabeth Carvalho da. **Psicopedagogia: da epistemologia convergente à psicopedagogia modular**. Curitiba: Universidade Positivo, 2014.